

Depulados capixabas pela legalidade do PCB!

Na página central

JÂNIO FAZ AMEAÇAS E EXIGE MAIS SACRIFÍCIOS DO POVO

Vitória, semana de 8 a 14 de abril de 1961 — Sábado NÚMERO 1.277

PREÇO Cr\$ 1,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Vereadores de Vitória preconizam relações com todos os países

VEM REPERCUTINDO intensamente nas mais diferentes camadas da população do Estado o reatamento de relações diplomáticas do Brasil com a Hungria, Rumania e Bulgária. FOLHA CAPIXABA inicia neste número uma enquete para ouvir personalidades políticas, líderes sindicais e pessoas simples da população sobre a momentosa questão. Iniciamos nossa enquete ouvindo opiniões de vereadores da Câmara Municipal de Vitória.

Procurado por nossa reportagem, o vereador Namy Carlos de Souza prontamente respondeu-nos: "A medida preconizada pelo atual governo, de há muito que se impõe. Principalmente na atual conjuntura de dificuldades econômicas por que atravessa a Nação, precisamos vender nossos produtos a quem queira comprá-los, e comprar dos países — sem qualquer distinção — que nos ofereça condições mais favoráveis", concluiu o destacado líder peessedista.

"Sou favorável ao reatamento de relações comerciais com qualquer país do

mundo — declarou-nos o vereador do PSD Alair Queiroz de Araujo — desde que o povo tenha autodeterminação, característica fundamental do regime democrático".

Inauguração (Dia 12) da Faculdade de Medicina e do Instituto Anatômico «Jurandyr Lodi»

COM A PRESENÇA do sr. Governador do Estado e outras autoridades, serão inauguradas, no próximo dia 12, a Faculdade de Medicina e o Instituto Anatômico «Jurandyr Lodi».

As solenidades terão início às 10 horas, no Instituto Anatômico, quando será descerada a placa do mesmo e, em seguida, a placa comemorativa da inauguração do Instituto, ocasião em que usará da palavra o Dr. Afonso Bianco, Diretor da Faculdade, e secretário de Educação e Cultura, dr. Bolívar de Abreu, e diretor do Ensino Superior, Prof. Dr. Jurandyr Lodi. Falarão, ainda, o presidente da Associação Médica do E. Santo, dr. João Carlos Souza e o sr. Governador do Estado, após o que será feita a benção. As 22 horas, no auditório do Centro do Comércio do Café, será realizada a sessão solene, quando será entregue um diploma ao patrono pelo Dr. Afonso Bianco, segundo-se com a palavra outros oradores. Após, será ministrada a Aula Magna pelo Prof. Dr. Ugo Pinheiro Guimarães. O Sr. governador do Estado encerrará as festividades.

Dia 10

Feriado religioso em Vila Velha, Cariacica e Vitória

DIA DEZ FOI declarado feriado religioso (Nossa Senhora da Penha) nos municípios de Cariacica, Espírito Santo e Vitória, pelo sr. Otávio Fernandes Goffredo, delegado regional do Trabalho. Como tal, a segunda-feira está sujeita ao repouso semanal remunerado.

Trabalhadores da Prefeitura (Vila Velha) exigem Salário Mínimo

COM A PRESENÇA de dirigentes sindicais de Vitória e do Delegado do Trabalho, sr. Octávio Goffredo, dezenas de trabalhadores da Prefeitura de Vila Velha reuniram-se no último domingo, dia 2.

Os trabalhadores rejeitaram, indignados, a proposta de aumento de Cr\$ 1.400,00 oferecida pelo Prefeito. Não precisamos de esmolas, exclamavam os operários. Exigimos nossos direitos garantidos em lei federal, bradavam outros. O clima mais se aqueceu com a denúncia feita por um orador de que a Prefeitura, apesar de descontar de seus trabalhadores, não recolhe

as contribuições ao Instituto de Previdência, desde a época do sr. Veloso.

Após inúmeros debates, a assembleia resolveu que a diretoria do Sindicato estude a possibilidade de impetrar um mandado de segurança se o prefeito negar-se a pagar-lhes o salário mínimo a partir de 18 de outubro de 1960. A seguir, foi eleita uma comissão para ir ao prefeito apresentar as reivindicações, dentre elas a de que a Prefeitura recolha ao Instituto as cotas descontadas de seus salários. Foi dada ao sr. Prefeito um prazo para que cumpra a lei, findo o qual os trabalhadores tomarão outras decisões.

COM MURROS na mesa, ataques aos nacionalistas e aos comunistas, ameaças, românticas e palavras cuidadosamente escolhidas, o presidente falou no último dia 4 à nação que aguardava, de acordo com o prometido pelos mais autorizados porta-vozes do governo medidas contra a carestia de vida. Para muitos Jânio trouxe a decepção, pois nada de útil apresentou, repisando apenas os argumentos dos discursos anteriores; para outros, como nos, apenas confirmou o que dele dizíamos: trata-se de um governo reacionário que faz a política dos trusts reacionários e dos grandes capitalistas e latifundiários.

Em seu discurso, por todas as formas, procurou o Presidente distorcer a verdade, tentar tapar o Sol com a peneira e atribuir a responsabilidade pelos aumentos dos preços dos gêneros de primeira necessidade ao seu antecessor, JK. Finalizou dizendo que continuará aplicando a famosa Instrução 204 e que o povo se prepare para novos sacrifícios.

INSTRUÇÃO 204

— "A Instrução 204, a famosa Instrução

204 — disse JQ — aumentou o custo de vida em apenas 1,8%. Apenas de 10 a 20% o seu valor real. As emissões entre outubro e dezembro, ficaram entre 25 a 30 bilhões de cruzeiros. Já imaginaram em que dá isso? No dia 31 de janeiro, na minha posse, o déficit da República, isto é, a diferença entre a receita e a despesa, ultrapassava os 200 bilhões de cruzeiros. Seria fácil continuar emitindo. Neste mês, talvez você nada sentisse; no próximo mês, talvez não; mas daqui a 60, 70 ou 90 dias, você vai ver".

PREÇOS MÍNIMOS

O Presidente anunciou um decreto de fixação de preços mínimos para os produtos agrícolas, a fim de ajudar os lavradores. Mostrando estatísticas do Estado da Guanabara, referentes a 1960, afirmou que os mínimos fixados para os preços dos gêneros alimentícios não correspondiam à cotação desses gêneros no mercado, estando muito abaixo da realidade. Em outras palavras, antecipou um reajustamento em benefício dos agricultores, mas represen-

(Continua na última página)

EDITORIAL

Jânio, o da carestia

CONTOU-NOS UM AMIGO vindo de Colônia que, estando numa loja daquela cidade, ouviu de um futuro comprador, após o balconista dar-lhe o preço da mercadoria desejada a seguinte pergunta: "Este preço é de JK ou de JQ". Querida saber, evidentemente, se o preço era o antigo ou o produzido pelo desenfreado aumento da carestia, consequência da política econômica-financeira do atual Presidente da República.

O FATO é bastante ilustrativo da situação que vivemos. O Presidente, através da TV e do rádio, falou à Nação. Seus porta-vozes anunciaram aos quatro cantos que o Presidente iria adotar medidas revolucionárias e inéditas contra os especuladores, contra a carestia desenfreada. Em favor do povo, enfim. Que ocorreu? Nada disso anunciou o Presidente, cujos porta-vozes praguejavam uma "bomba". Bomba que veio e estourou o bolso do povo.

PARA MUITOS, Jânio decepcionou em sua fala. Esperavam outra coisa. Poucos conseguiram ouvir até o fim o discurso presidencial, tal a monotonia, a escolha cuidadosa das palavras, os argumentos já batidos em discursos anteriores, entremeados de murros na mesa e voz alteada, para impressionar... e acordar os que já dormiam. Parecia a Ave de Phenix, do filme russo Sadko, que quando falava, fazia dormir Exércitos.

MAS, PARA nós comunistas e para todos aqueles que combateram a candidatura janiista não constitui surpresa a política de carestia, a serviço dos trusts internacionais, aplicada pelo Presidente da República.

UM OVO DE GALINHA posto a chocar só pode produzir um pinto (não é nenhum trocadilho com o Carvalho Pinto que o agitou). Dizíamos que a candidatura do sr. Jânio Quadros era sustentada pelas forças mais reacionárias e entreguistas. Eleito, não poderiam deles esperar outra política que não fosse a que vem seguindo.

DESDE O INÍCIO do seu governo vem perseguindo o funcionalismo público, esta-

belecendo o horário em dois expedientes e retirando os 40% devidos aos que trabalham em serviços insalubres ou perigosos. Cresceu assustadoramente o desemprego, estando só em Brasília, vale dizer, nas barbas do governo, vinte mil sem trabalho. A tristemente célebre Instrução 204, além de abrir o caminho para uma maior penetração do capital estrangeiro e domínio dos monopólios no Brasil, diminuiu o salário real e nominal (no caso dos marítimos), aumentou o custo de vida de forma assustadora (procurando enganar os incautos, fala o Presidente em aumento de 1,8%).

SÓ COMO PILHERIA, e de mau gosto, poderíamos aceitar a afirmativa do sr. Jânio Quadros de que o atual aumento do custo de vida, se deveu, única e exclusivamente, a inflação produzida no governo JK. Longe de nós defender Juscelino. Em seu tempo, criticamos duramente sua política econômico-financeira. Mas, ninguém de bom senso pode negar que o aumento desenfreado da carestia produzido nos últimos quinze dias foi devido, fundamentalmente, a reforma cambial realizada pelo governo do sr. Jânio Quadros. Reforma que, diga-se de passagem, os mais conhecidos agentes do entreguismo qualificaram de maravilhosa e louvaram a coragem e decisão de seu executor.

PARA NÃO CONFUNDIR com outros homônimos do Presidente que por aí andam, muita gente, quando se fala sobre um cidadão chamado Jânio, pergunta logo: "Jânio, o da carestia?"

O POVO NÃO se encontra em um dilema: política de JK ou política de JÂNIO. Há outro caminho, pelo qual trilhará. É o da resistência à política suicida do governo federal, política de carestia e fome crescentes. É o caminho da luta em defesa do nível de vida das massas, da conquista de aumentos salariais. É o caminho da defesa da soberania nacional, contra a interferência imperialista. É o caminho da obtenção da completa emancipação econômica e política da Pátria. É o caminho, enfim, da unidade e luta por um governo nacionalista e democrático.

Relatório secreto a Jânio do Prof. Rêgo Monteiro

O Brasil não pode votar com quem vende escravos

Na página 7

LITERATURA

Alirio Salles

Monólogo

J. G. de Araújo Jorge

Meu filho
se te dissesse que poderia haver um mundo de duas classes,
em que uns trabalham e outros não,
e os que trabalham, mendigam, passam fome,
e os outros gozam e desperdiçam.

Se te dissesse que poderia haver um mundo
em que uns tem tudo, pão, remédio, crianças, futuro,
— já nasceram proprietários do futuro! —
e os outros não tem nada, nem mesmo os meios para a luta,
a grande luta desigual.

Se te dissesse que nesse mundo
há homens de automóveis, tapetes, mulheres perfumadas,
e homens na chuva, ao relento, mulheres nas calçadas,
e os primeiros não causa a menor impressão tal acontecimento,
e os outros não se revoltam, escondem apenas a mão vazia
e exaltam lamúrias.

Se te dissesse que a justiça e a fé são mercadorias inacessíveis
aos realmente necessitados;
e o direito é apenas a lei que manterá tal estado de coisas
e há homens que jogam a riqueza só pelo prazer de jogar
e os outros que a mereciam e morrem sem conquistá-la.

E se te dissesse que apesar de tudo esse mundo existe realmente
e vive e progride e avança,
havia de me dizer: impossível, meu pai,
um tal mundo jamais poderia existir,
nem poderia a vida afinal ser tão má!
Entretanto, meu filho, basta abrires teus olhos,
ai está, — parece incrível, não é? — mas aí está.

No número 1260 da F.C. de 26 de novembro de 1960, publicamos uma poesia de José Craveirinha, poeta moçambicano, que nos descreve a violência, o genocídio praticado através da escravidão que as autoridades moçambicanas executam, mandando para a União Sul Africana os negros que arrebanham e seguem em remessas periódicas.

Agora, esta prática criminosa, acaba de ser confirmada em relatório enviado ao nosso Presidente, Sr. Janio Quadros, pelo Prof. Rego Monteiro e já não nos poderá restar a menor dúvida quanto aos métodos usados pelos colonialistas da ditadura de Salazar.

Resta-nos apenas saber qual o comportamento da nossa Presidência perante tal denúncia: se será honrada a nossa tradição democrática inconciliável com o colonialismo, ou se por artes maquiavélicas de rochetas nos atrelaremos ao carro desmoralizado e pódre do colonialismo. Da decisão do caminho a tomarmos sairão as perspectivas com que nos defrontaremos na África, de cujo despertar já ninguém duvida.

O Brasil tanto poderá vir a ser para os Africanos o irmão mais velho, em cuja experiência e fraternidade possam confiar, como o Caim hominado.

Aguarde!!!

Edição
Especial de FC
de 1.º de Maio

SOCIAIS

Completo no dia 4 mais uma grama-vera, o menino Aquilax Nascimento Junior, filho do sr. Aquilax Nascimento, jornalista do jornal "A Gazeta" desta Capital.

Dia 5 — A jovem Maria Luiza, filha de nosso leitor Hermes Carioni.

6 — Sr. Geraldo Paulino, residente em Cel. Frabriciano, no Estado de Minas.

7 — O jovem Carlos Roberto, filho de Pedro Bandeira. A jovem Marina, filha do casal Arnaldo e sra. Dinah Patrício dos Santos. Laerte Rogério Neves.

8 — O jovem Otto Luiz Mateus Honório, filho de Hildo e D. Maria Mota Queiroz. Antonio Dand e Marilena Dias da Silva.

9 — A jovem Maria da Penha Aguiar, filha do casal Valentim e sra. Edith Aguiar Oliveira.

FOLHA CAPIXABA, cumprimenta aos aniversariantes desejando-lhes muitas felicidades.

PINGOS SOCIAIS

Esteve bastante movimentado o baile de sábado de aleluia no Nautico Brasil, onde participou da noite a convite daquele clube o bloco "Decididos do Alvorada" do Feroviário F.C., o clube de Jardim América.

(((0)))

O Alvares Cabral apresentou, também, aos seus associados no sábado de aleluia, o cantor Juca Chaves, o que agradou e deu maior brilho àquela noite.

(((0)))

O clube de Regatas Saldanha da Gama, ofereceu sábado de aleluia aos seus associados, a grande atração que foi o desfile de fantasmas premiadas no Teatro Municipal neste último carnaval. Agradou e foram bastante aplaudidas.

(((0)))

Hoje, o Feroviário F.C. oferecerá aos seus inúmeros associados um baile que deverá iniciar-se às 22 hs. Traje passeio.

Por hoje é só, voltaremos na próxima semana.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO

VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL

HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Annual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,

Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18

O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SÁBADOS

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA: Avenida Quarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória Espírito Santo

Oficina Mecânica

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS
E MIMEOGRAFOS — CONSERTOS DE FECHADURAS E CHAVES DE QUAL-
QUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
RUA G. OSÓRIO, 140 TELEFONE: 3058
VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Carliacca — Estado Espírito Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 202 — TELEFONE 04-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: Das 8 às 11 horas e, Das 2 às 5 da tarde
De 8h30min de 9 de 10 horas

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

'MOZART MATTOS'

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Teloq. "Vanguard" — Tel. 300

VITÓRIA — E. S. SANTO

Camisaria G.R.

Conieções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85
SECCAO DE VENDAS: AV. REPUBLICA, 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getulio Vargas -s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV FLORENTINO AVIDOS, 488. —
LOJA, ED MURAD — FONE 23-00

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Reparação e Conserto de Máquinas de Ataque e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 12 de Maio, 30 — 21-00

VITÓRIA

E. S. SANTO

NOVOS LIVROS À VENDA

MANUAL DA LINGUA RUSSA — (em espanhol)
Nina Potápova Cr\$ 320,00
GUIA DE CONVERSAÇÃO PORTUGUES-RUSSO
..... Cr\$ 100,00
HISTÓRIA DO PCUS (em espanhol) Cr\$ 500,00
MANUAL DE ECONOMIA POLITICA — 3a.
edição — (em espanhol) Cr\$ 1.000,00
GEOQUIMICA RECREATIVA (em espanhol) Cr\$ 350,00
BRASIL SÉCULO XX — Rui Facó..... Cr\$ 350,00
CANTO PROVISÓRIO — Geir Campos (poemas)
..... Cr\$ 100,00

E MUITOS OUTROS LIVROS

REPRESENTANTE DA EDITORIAL VITÓRIA —
RUA DUQUE DE CAXIAS, 173, 2.º andar

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

A Prefeitura de Vila Velha pode pagar Salário Mínimo aos seus operários

(CARTA À REDAÇÃO)

"Quem, morador de Vila Velha, lêse o artigo de Odorico Vargas, no último número de 'FOLHA CAPIXABA', sobre as realizações do prefeito Raimundo Andrade, constatará estar diante de situação idêntica no município de Vila Velha, em relação ao prefeito Tuflí Nader.

Temos que render à evidência dos fatos. Vila Velha tem se beneficiado com a atual administração. A receita subiu para mais de trinta milhões de cruzeiros, graças a novas fontes de arrecadação criadas pelo Dr. Tuflí Nader, um auro de novos e modernos prédios têm surgido, rede de esgotos está sendo construída em Vila Velha e Glória, ruas têm sido abertas e prolongadas, e um sem número de pequenas obras que beneficiam o povo, que tem lutado pela realização dos mesmos. Tal como em Cachoeiro do Itapeirim, o visitante, o turista e o povo local, podem se beneficiar com tais melhoramentos, por todos sentidos. Mas, o lado negativo é que completa o espelho das duas administrações: o estado de miséria em que vivem, operários e funcionários da Prefeitura, ganhando Cr\$ 3.600,00, os operários Cr\$ 5.000,00, em média, os funcionários, (o maior vencimento é de Cr\$. 10.000,00) será preciso dizer como vivem os mesmos? Será que uma só pessoa vive com tais quantias? Mas, os salários e vencimentos são para sustentar famílias numerosas, que são a maior riqueza dos pobres.

Bem sabemos que não há verdade, tanto por parte do prefeito, como dos vereadores, quando afirmam não poder dar aos operários o salário mínimo da região, que é de Cr\$ 6.720,00 e um aumento de vencimentos aos funcionários.

Fazendo-se um balanço na arrecadação prevista para o ano em curso, superior a quarenta milhões, chegamos à conclusão de que não só pode ser pago o salário mínimo aos operários como aumentado o funcionalismo nos seus vencimentos. Tome-se por base o número de operários e funcionários, que anda pelos cento e quarenta (140) e constataremos que, vinte milhões darão para pagar o aumento e sobrarão outro tanto ou mais para as obras e realizações da Prefeitura. Será que o sr. prefeito quer fazer como o chefe de família que embelezava a casa com o que ganhava, mas só dava aos filhos farinha e água? Se S. Excl. pensa assim, não é o mesmo o pensamento dos operários que há vários anos vêm lutando para conquistar o salário mínimo. Embora usando métodos errados, têm lutado. Se estes métodos não deram certo até aqui, talvez tenham encontrado agora aquele que lhes dará a vitória. O caminho da união e organização, da confiança que estão adquirindo na unidade de classe para travar a luta decisiva que levará o prefeito a ceder.

Só a união de todos solucionará o problema dos operários da prefeitura de Vila Velha. E para esta luta, podemos contar com o apoio do povo do município que também sente a desumanidade da recusa do sr. prefeito.

Vila Velha, em 4 de abril de 1961
ALMIR AGOSTINE

Aguarde!!!

Edição

Especial de FC
de 1.0 de Maio

Espelacular vitória dos Estivadores

REVOGADA A PORTARIA QUE PUNHA EM PRÁTICA O § 4º DO ART. 260 DA CLT.

Nos fins da semana passada, encontravam-se no Estado da Guanabara, 51 Sindicatos de Estivadores de todos os recantos do Brasil. No edifício do IAPETEC, na Rua Santa Luzia, no 7º andar, funciona a poderosa FEDERAÇÃO DOS ESTIVADORES, tendo na presidência o incansável OSVALDO PACHECO. A finalidade daquele encontro dos líderes sindicais dos estivadores, era discutir a ameaça que pesava sobre a categoria profissional, no que diz respeito ao § 4º do Art. 260 da Consolidação das Leis do Trabalho. Por esse monstro continuaria a haver a ESTIVA LIVRE, anulada nos fins de dezembro, quando da grande e memorável greve de 24 horas dos estivadores do Brasil.

QUERIAM LIQUIDAR COM A INSALUBRIDADE

Através de um golpe baixo, o governo conseguiu tirar dos médicos, dentistas e engenheiros federais a gratificação oriunda da taxa de insalubridade, periculosidade e de higiene do trabalho. Depois desse êxito, se lançou contra os estivadores, querendo tirar-lhes a mesma taxa, quando o desembarque de materiais insalubres, como o salitre do Chile, fertilizantes e outros, bem como do seu desembarque. Os estivadores perderiam 35% e mais alguma coisa nas percentagens de férias. Era uma diminuição grande nos salários daqueles homens da estiva do Brasil. Mas desta vez o tiro saiu pela culatra. Os estivadores, organizados em seus sindicatos e dispostos de uma Federação Nacional coesa desencadearam uma intensa campanha, contra a Portaria do Diretor do Departamento da Marinha Mercantil e marcaram a greve geral, para pôr abaixo a citada Portaria.

RECUSOU O GOVERNO

Diante da disposição de luta dos estivadores, os srs. Ministros do Trabalho e de Viação e Obras Públicas convidou, imediatamente, os diretores da Federação Nacional dos Estivadores, para discutirem o assunto. Enquanto havia a discussão, os 52 sindicatos de estivadores concentrados em sua Federação aguardavam os resultados da discussão para a decretação da greve nacional, caso fosse preciso. Diante da firmeza da Federação, da organização dos estivadores e de sua disposição de luta, os patrões e o governo recuaram, saindo vitoriosos os estivadores, os trabalhadores e o movimento sindical.

Faltou aos médicos, aos dentistas e engenheiros, empregados federais, essa organização, essa firmeza e essa combatividade. De parabéns estão os estivadores do Brasil.

1 CONGRESSO NACIONAL DE TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ENERGIA

Ao circularmos, estará se realizando em Salvador (Estado da Bahia), o 1º Congresso Nacional de Trabalhadores na Indústria Hidro-elétrica. O Temário desse magnífico Congresso dos trabalhadores, está consubstanciado nos seguintes pontos:

- 1 — Instrução, problema N° 1 do Brasil — Curso de alfabetização e secundário nos sindicatos — cursos técnicos — universidade do trabalho.
- 2 — Previdência Social
- 3 — Organização sindical — liberdade e autonomia sindicais.
- 4 — Estabilidade e direito de greve.
- 5 — Salários e condições de vida.
- 6 — Indústrias urbanas (energia, gás, água e esgotos) seu rendimento em função do povo e da economia nacional.
- 7 — Águas e minas do Brasil — sua exploração, preservação e defesa.
- 8 — Condições de higiene e segurança no trabalho.
- 9 — Eletrobrás.

Para participar desse importante Congresso seguiu do Espírito Santo uma delegação de três representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidro-elétrica, chefiada pelo líder da classe, Zózio Gomes do Nascimento. Zózio vai levando quatro teses, sendo que três delas versam sobre Previdência Social e uma sobre custo de vida e salário. Tudo indica que nossa delegação frirá, como sempre tem feito, uma boa representação. Vamos pois, saudar a delegação dos trabalhadores capixabas e esperar sua volta, para ouvirmos sua esclarecida palavra sobre as resoluções.

1º CONVENÇÃO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS DO ESPÍRITO SANTO DE 21 A 23 DE ABRIL

A Federação Interestadual dos Empregados em Estabelecimentos Bancários dos Estados da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, está programando para os dias 21 a 23 do corrente uma Conferência Estadual dos Bancários do Estado do Espírito Santo, em colaboração com o Sindicato da respectiva categoria profissional.

A Diretoria do Sindicato estadual dos Bancários está intensificando os trabalhos de preparação e propaganda do citado conclave, já tendo para tanto distribuído com todos os seus associados em âmbito estadual, uma circular-manifesto, convocando os bancários, bem como todos os

funcionários do IAPB, no Espírito Santo, para aquele importante Conclave. Pelo citado documento convocatório, os empregados em estabelecimentos bancários, poderão fazer assembleias em seus locais de trabalho, discutirem o Temário e elegerem seus representantes que tomarão parte na Convenção Estadual dos dias 21, 22 e 23. O Temário, que a essas horas já está sendo discutido pelos 1200 bancários existentes no Estado do Espírito Santo, consta dos seguintes itens:

1 — SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

- a) — Contrato Coletivo de Trabalho;
- b) — Pagamento de horas extraordinárias;
- c) — Cumprimento da Lei de seis horas de trabalho e do horário corrido.

2º — PREVIDÊNCIA SOCIAL

- a) — Planos e critérios a serem adotados pelo IAPB;
- b) — Estrutura Administrativa local e regional;
- c) — Outros problemas de Previdência Social.

Pelo temário, verifica-se o cuidado que teve a Federação inter-estadual dos bancários no estudo dos problemas mais sentidos da classe, sem deixar de lado os interesses gerais dos trabalhadores, como o de Direito de Greve, a Liberdade e autonomia sindicais. E, pois, de esperar que o problema mais sentido da atualidade, para os trabalhadores seja também debatido naquele conclave dos bancários capixabas: O CUSTO DE VIDA E NOVO REZONAMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO, em face da Portaria 204 da SUMOC, que elevou os preços do querosene, do pão, do macarrão, do gás, etc. a mais de 50%.

Carta do Leitor

Do leitor João Luiz da Silva, residente em Colatina, recebemos a carta que abaixo transcrevemos, na qual denuncia o estado de abandono em que se encontra a cidade em que mora, inclusive a educação das crianças.

"EM BAIRRO NOVO DE COLATINA VELHA MAIS DE 100 CRIANÇAS NO ABANDONO PROCURAM EDUCAÇÃO

Sob a direção de uma brava senhora, D. Esther Carneiro da Silva, mulher pobre que, olhando para o mundo de crianças abandonadas pelas autoridades, dispôs-se a lutar sozinho pela sua educação, dando aulas a mais de 100 meninos e meninas pobres, descalços e semi-nús, sem alimentos nem saúde. O deputado estadual Geraldo Vargas Nogueira, visitando-a, dispôs-se a ajudá-la, criando uma escola particular, já que uma pública não foi possível. Prometeu-lhe uma importância razoável por mês. No entanto, o sr. Prefeito Moacir Martins Brotas, negou a criação do estabelecimento. Deve-se dizer, que a criação de escolas faz parte de seu programa eleitoral. Dias após, visitou aquele local um cidadão que fornece 400 sopas diariamente às crianças pobres e prometeu também ajudar D. Esther. Todos procuram ajudar, menos o Prefeito.

Quanta miséria no mundo moderno! O povo não está mais disposto a eleger ninguém, pois não acredita nas promessas demagógicas dos porta-vozes da exploração. O povo vive enganado, sem esperança, nos bairros pobres como o citado acima. O atual Prefeito Moacir Brotas, já nem se envergonha com as críticas que fazemos de sua administração falha e débil, que deixa os moradores sofrendo todas as necessidades: falta de água, luz, escolas, creches, banheiros públicos, feiras-livres. Tudo isso faz parte do seu programa, mas nada tem cumprido.

Não temos um vereador que possa representar o povo dos bairros. Alguns, como o sr. Presentino Vasconcelos, são veementemente contrários à luta reivindicatória que liga os interesses do povo. Colatina necessita de quem realmente represente seus interesses, homens que sintam a realidade, o sofrimento em sua própria carne." — conclui sua carta o leitor João Luiz.

A. C. Mendonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL

ESTUDANTES LANÇAM "S.O.S.": ANUIDADE ESCOLAR

Representou grandemente nos meios estudantis a nota publicada por este comunista, na semana p. passada, sob o título "ANUIDADE ESCOLAR E GANANCIA DOS DONOS DE COLEGIOS", oferecendo inclusive, na íntegra, aos leitores o decreto do Sr. Presidente da República, indolentemente desconhecido por quase todos os estudantes. Dizíamos na oportunidade que as anuidades escolares sofreram uma queda parcial em nossa Capital de 60% para 20%, já que temos, menos de cem mil habitantes. Acontece que os colegios cobraram no período de matrícula o aumento arranjado e decretado por eles próprios (tizeram uma reunião fantasma no Estado da Guanabara) que foi, como já dissemos, de 60% sobre as anuidades do ano anterior.

Fugindo às normas constitucionais, desrespeitando o decreto de 14 de março, assinado pelos srs. Jânio da Silva Quadros e Brigido Fernandes Tinoco, Ministro da Educação, alguns colegios (a maioria) de nossa cidade, ao invés de no presente mês devolverem a taxa arrecadada a mais aos sempre sacrificados alunos, "não deram nem bolas" (escusas pela giria) e continuam a cobrar as anuidades à sua maneira.

Os proprietários de educandários particulares, fazendo uma forte pressão, sobre o presidente da República, tentando, sem resultados satisfatórios para os mesmos, lançar a abnegada classe de professores, contra os poderes constituídos o que foram repelidos pelos mestres, esperando naturalmente que o decreto governamental seja revogado, o que à esta altura dos acontecimentos achemos sumamente impossível, para darem vazão aos seus instintos gananciosos de sempre usufruir mais e mais lucros.

Estudantes e pais de estudantes, cientes do decreto sobre as taxas escolares, procuram-nos para saber a quem recorrer a fim de garantir o sagrado direito que lhes assiste. Nós, francamente, não encontramos meios suficientes para no momento indicar com precisão o órgão capacitado para levar adiante o decreto presidencial. Mas estamos certos de que diversos alunos de diversos educandários já estão se recusando a comparecer à tesouraria dos estabelecimentos escolares para saldar os seus débitos considerados ilegais.

Na semana que se aproxima, estaremos em contacto com os membros da União Espírito Santense de Estudantes, órgão máximo dos estudantes secundários, a fim de encontrarmos uma medida mais enérgica e concreta, para solucionar, o mais breve possível, esse problema aflitivo de que são vítimas os estudantes do Espírito Santo e do Brasil. Aguardem, portanto, confiantes em seus representantes. Talvez caiba um mandado de segurança para cumprimento de lei federal... Estejamos alertas. Tudo isso ocorre quando ainda não foi aprovado o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação que se encontra no Senado e dá todos os benefícios à escola particular e assenta sério golpe ao ensino oficial. Derrotemos essa lei, estudantes e pais de alunos. Senão...

Na semana que se aproxima, estaremos em contacto com os membros da União Espírito Santense de Estudantes, órgão máximo dos estudantes secundários, a fim de encontrarmos uma medida mais enérgica e concreta, para solucionar, o mais breve possível, esse problema aflitivo de que são vítimas os estudantes do Espírito Santo e do Brasil. Aguardem, portanto, confiantes em seus representantes. Talvez caiba um mandado de segurança para cumprimento de lei federal... Estejamos alertas. Tudo isso ocorre quando ainda não foi aprovado o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação que se encontra no Senado e dá todos os benefícios à escola particular e assenta sério golpe ao ensino oficial. Derrotemos essa lei, estudantes e pais de alunos. Senão...

EDUCANDÁRIOS JA PREPARAM FESTAS DE FORMATURAS

Visando minorar as grandes dificuldades de fim de ano, no que tange às festividades de conclusão de cursos, vários futuros diplomandos já deram início às suas Campanhas pré-formatura, ainda em plano secundário.

Assim é que os prováveis

CVRD EM VITÓRIA: ELIEZER PRESIDENTE

Após várias consultas à diretoria da Vale do Rio Doce e entendimentos com o Ministro de Minas e Energia, o sr. Jânio Quadros autorizou a transferência da sede da empresa para Vitória. Logo após nomeou o engenheiro Eliezer Batista presidente da Vale que, segundo fontes bem informadas, teria condicionado a aceitação do cargo à mudança da sede para a nossa Capital.

As duas notícias causaram boa impressão no Espírito Santo. FOLHA CAPIXABA foi o

Técnicos de Contabilidade da Escola Técnica de Comércio Capixaba, já elegeram, democraticamente, sua comissão, segundo comunicação que recebemos, para tratar do referido assunto e que ficam assim constituída: Presidente: Walfrido Zamprogno; 1º Secretário: Carlos Alberto; 2º secretário: Carmem Saliba; 1º Tesoureiro: Almir Camara; 2º Tesoureiro: Delnelson Salles; Diretor de Relações Públicas: Azev Castelo de Mendonça; auxiliado por diversas senhoritas; Diretores sem pasta: Jonny Motta e Eugenio Anchieta; Supervisor: Prof. Herminio Blackman, representante do corpo docente da Escola.

A ideia é ótima, pois com isso desaloga o aluno financeiramente e mentalmente, pois muitos deles pretendem ingressar em outros cursos, dispondo com isso de mais tempo para providenciarem os seus interesses no que faz referência aos seus futuros ideais.

DROPS ESTUDANTIS

Por motivos imperiosos não se realizou ontem as eleições presidenciais no Grêmio Literário Esportivo "Castro Alves". Ficou para a próxima sexta-feira, dia 14. — Prossegue vitorioso o Curso de Russo, dirigido pelo Danieli. Ainda restam algumas vagas e os interessados devem procurar a redação deste jornal e procurar a srta. Ilma. — Finalmente chegaram as carteirinhas estudantis da UESB. Uma beleza de carteira, valeu a espera. — Escola Técnica de Comércio Capixaba conseguiu aprovação para o maior número de candidatos no vestibular da Faculdade de Direito. Seis calouros recém saídos do referido colégio. — O Sr. José Carlos Nascif, foi desonesto em suas considerações sobre o comunista. Responderemos na próxima semana. — Estudante, defendendo seus direitos. O aumento das anuidades escolares foi de somente 20%. — Simplesmente ridículo as boinas usadas pelos calouros de nossas Faculdades. Mais parece agulha de Time de futebol do interior. — Aliton Carlos Pereira e Talmá Lima os mais fortes candidatos à presidência do GLECA. Nascif, sem medo de errar, é o pior, o mais fraco e praticamente derrotado antes de concorrer. Desista, não insista. — Não esqueçam que no próximo dia 1º de maio estaremos em edição especial. Motivo: Aniversário do jornal. — UESB mandou um enviado especial a Belo Horizonte para assistir de perto o capeamento de suas carteirinhas. O felizado foi o conhecido "maior líder estudantil do Espírito Santo" (palavras dele) José Carlos Nascif, atual Tesoureiro Geral e ditador, nos parece, da entidade. Aproveite "turquinho". — E' o fim... e... a sempre repetida promessa: voltaremos na próxima semana... ATE'...

único jornal do Estado a pugnar pela vinda da sede da Vale do Rio Doce para nossa capital, o que traria vantagens ao povo capixaba.

A medida inicial de Jânio atende apenas a seus compromissos políticos com o sr. Magalhães Pinto, Governador do Estado de Minas Gerais.

O povo espera, também, que o sr. Eliezer Batista, agora presidente da Vale, defenda o patrimônio da empresa contra as investidas da Hanna.

«BE PEN NYAN...»

As últimas notícias referentes ao Laos, apesar de "trabalhadas" pelas agências imperialistas, deixam a descoberto duas verdades: (1) a de que os laocianos lutam uma ofensiva geral, estando já na iminência de libertar o país e (2) a de que os Estados Unidos, vendo falhar a força das armas ultra-modernas com que equiparam um exército de 20.000 mercenários, só têm, agora, por último recurso, o apelo à OTASE ou à ONU, para transformar aquele pequeno país em uma nova Coreia.

Uma terceira verdade pode ser acrescentada, talvez, para fundamentar às demais: nas guerras populares, o fator político é sempre mais importante que a potência militar, o que pode ser dito, ainda, do seguinte modo: os que estão ao lado do povo, lutando por uma causa justa, não têm motivos para temer o inimigo mais bem armado. Este pensamento foi expresso por Mao Tsé-Tung, quando, fazendo recuar, em direção à Formosa, as bem armadas forças de Shiang Kay Shek, afirmou: "Os imperialistas e todos os reacionários são tigres de papel".

Onze anos depois, nos dias de hoje, quando o Presidente Kennedy recomenda aos oficiais do Pentágono a leitura dos livros sobre guerrilhas de Mao Tsé-Tung e "Ché" Guevara, livros que condenam povos desarmados a tantas vitórias sobre o imperialismo bem armado, é ainda o grande poeta e libertador da China quem repete, em tom de mófia: "Não adianta lerem. Estes livros só servem para os que estão ao lado da justa causa da liberdade".

NÚMEROSAS GUERRAS de libertação, na China, em Chipre, na Argélia, na Coreia, em Cuba e, agora, no Laos, tem provado que o soldado consciente de sua missão libertadora e, psicologicamente, muito superior ao que se entrega, por alguns motivos, a uma guerra injusta. Esta vantagem também se manifesta na mobilização geral do povo, o que pode ser provado por um pequeno exemplo que, não obstante a idade, extrai da revista norte-americana "Life", exemplar de 5 de outubro de 1959:

— "El Ejército laociano, sostenido con la ayuda norteamericana, no está en muy buenas condiciones. Se compone de 25.000 hombres. Hay además una guardia nacional cuyos miembros reciben el equivalente de 50 centavos de dólar al mes y se desempeñan de conformidad. Esta última primavera, el Ejército laociano trató de aprehender a dos batallones del Pathet-Lao. Se capturó a uno de los batallones y fue cercado el segundo en una extensa llanura. Una noche, con todo el Ejército laociano montando guardia, los batallones comunistas escaparon llevándose consigo a las esposas y hijos de los soldados. Al preguntarle que había sucedido, el Ministro de Defensa de Laos se encogió de hombros y dijo: "Eso es sumamente difícil de contestar".

O "ministro" não teria respondido melhor, se dissesse: "be pen nyan", que, em sua língua, significa aproximadamente: "que me importa!" Mas, o episódio dá bem uma ideia das condições psicológicas em que o exército mercenário dos norte-americanos faz a guerra contra as forças do Pathet-Laos, que não é, como faz crer "Life" e as agências imperialistas, uma organização de rebeldes comunistas, mas, sim, o único governo legítimo do Laos, o único que representa o seu povo. Nem o fato de fugir com mulheres é uma prática comunista ou dos "comunistas" do Pathet-Laos; aqui, representam uma escolha das mulheres e crianças que aproveitaram a oportunidade da fuga dos soldados para se transferirem às zonas liberadas de seu país.

LIBERALIDADES SEXUAIS existem, todavia, no Laos, se confrontarmos os costumes daquele país com os do nosso. É justo supor que os que se aproveitam dessas facilidades não são os laocianos, que não têm condições para julgar os seus próprios costumes milenares, mas os estrangeiros que para lá foram, franceses, ingleses e norte-americanos. No Sião, por exemplo, as mulheres foram obrigadas a cobrir os seios, tal a luxúria dos soldados norte-americanos e dos turistas cristãos que procuraram o país. E, comprovantes do que estamos supondo, no referente ao Laos, são encontrados no mesmo artigo de "Life", revista insuspeita a respeito e que, em suas próprias palavras, diz:

— "La desprecocupación de los laocianos en materia amorosa ha escandalizado y al mismo tiempo encantado a los extranjeros. Uno de los primeros europeos que llegó a Laos, um holandés llamado Gerrit van Wuytsthoof, que visitó Lakhoen em 1641, escribió: "Esta ciudad es sin duda el más pagano reducto del mundo". La actitud de los laocianos (en materia amorosa — n. da r.) no ha cambiado. Algunas de sus festividades llamadas "bouns", comienzan con ceremonias religiosas que se convierten en algo semejante al carnaval de Rio de Janeiro. Aun los "bouns" menos importantes, no se consideran completos si no se hacen ofrendas a una Venus primitiva. Se dice que las muchachas de las tribus Meo acecha en "arboles sagrados" para entregarse al primero que pasa, incluso a los extranjeros. Y que cuando el Ejército francés estaba allí, tenía mapas en que figuraban esas arboledas con precisión militar. Por supuesto, eran ultrasecretos".

LIBERALIDADES SEXUAIS típicas de uma economia comunal primitiva, existiram em quase todos os países da Ásia e existem ainda, nos mais atrasados, como Laos, cuja base econômica nacional é o cultivo de papoulas, das quais

extraem ópio, trabalho quase exclusivamente a cargo das mulheres. Não podem ser, estas liberalidades, consideradas imorais por si mesmas, porque representam ou representaram necessidades sociais que surgiram no curso da história daqueles países e (por outro lado, do nosso ponto-de-vista) são sempre menos chocantes que os netos de Adão e Eva. Somente uma civilização mais alta pode considerá-las imorais, mas o problema, aqui, está em saber que civilização pode ser considerada mais alta e que povos, precisamente, representam esta civilização superior. Pelo visto, nenhum dos soldados ocidentais que lá combatem e se comprazem em fazer e conservar "mapas ultrasecretos", a representam, ainda que "Life", puxando a brasa para a sua sardinha, tenha escolhido os franceses para vítimas de seus chistes, quando diz:

— "La presencia de los franceses apenas se hizo sentir. A casi todos los cautivaba la vida laociana. Se dice de uno de sus administradores franceses, que cuando los japoneses ocuparon Indochina em 1941, reunió a 31 concubinas laocianas en su casa de campo, le prendió fuego, y en gloriosa pira alcanzó el Nirvana acompañado de su harén".

Homens como este administrador colonial francês não podem ser considerados superiores aos nativos mais ingênuos e não podem, portanto, valer-se de sua "superioridade" para decidir o que é melhor para o Laos. Todavia, o artigo de "Life" da a entender que estes homens lutam, no Laos, para observar, não o que é melhor para eles, mas para o país e só por coincidência o "melhor" para o país é exatamente a situação em que os colonialistas desfrutam de privilégios sexuais e econômicos. Outro, porém, é o ponto-de-vista do Pathet-Laos, que sabe ser de 98% o déficit da balança comercial do país, talvez não menor que o déficit em sua balança matrimonial, no referente à exportação ou transferência de mulheres para os estrangeiros...

MOVIMENTO DENOMINADO Pathet-Laos — terra de Lao — foi criado, logo depois da segunda guerra mundial, pelo príncipe Souphanou-vong, para libertar o país do domínio colonial francês. O príncipe cansara-se de bancar o boneco e, em 1953, conseguindo algumas vitórias, estabeleceu o governo nas províncias liberadas do norte de Laos. Ao perderem suas posições na Indochina, os franceses consideraram insustentável sua posição no Laos, sobretudo em face de novo conflito na Argélia. Por isso, instalaram um governo títere em Luang Prabang, declararam a "independência" política do país, sob a representação deste pseudo-governo, e entregaram a sua defesa aos norte-americanos e ingleses, retirando-se para concentrar-se, militarmente, na Argélia.

O Pathet-Laos, que já tinha em seu poder as províncias do norte e representava legitimamente o povo laociano, não podia aceitar a farsa da "independência", encenada pelos franceses, e continuou a luta, agora com o apoio do campo socialista e de toda a opinião esclarecida mundial, contra os mercenários que se puzeram a serviço do imperialismo.

Embora com grande sacrifício, a luta do povo laociano tem sido conduzida com êxito, contra forças muito mais poderosas em potencial bélico, graças, sobretudo, às elevadas condições morais e políticas do exército de libertação. Sem estes poderosos fatores estimulantes, que favorecem a todos que estão do lado de causas nobres as surpreendentes derrotas norte-americanas no Laos seriam inteiramente inexplicáveis.

Na verdade, aos próprios mercenários do exército colonial norte-americano não interessa a derrota do Pathet-Laos, derrota que significaria regresso às condições coloniais mais infamantes. Por isso, fazem um jogo duplo e, quando lhes perguntam como determinados fatos sucederam, respondem que "eso es sumamente difícil de contestar", tão só porque não podem dizer, claramente, aos que lhe fornecem dólar: "Be pen nyan" (Que me importa!).

TIRO AO ALVO

E o Eloy?

Noticiou, a "A Gazeta", que certo jardim zoológico compra qualquer animal raro de quem o possua. E o Eloy, por que ainda não o venderam?

Convenção das galinaceas

No próximo dia 16, segundo o panfletão lanternoide dirigido pelo Plínio Corvinho Marchine, os galinhas-verdes estarão reunidos em convenção, nesta Capital, com o objetivo de lançar a candidatura de um ex-governador do Estado ao Palácio Anchieta. Para tal fim chegarão em Vitória, procedentes de Brasília, os interalistas Oswaldo Zanelli e, entre outros, o senador Del Caro. Quanto à matrona do galinheiro, Plínio Salgado, estará ausente, pois os vínculos ideológicos entre o chefe do facismo cabloco e seus correligionários capixabas andam ligeiramente abalados, segundo o deputado Zouain.

Dittman e «A Gazeta»

Após a visita do Embaixador da Alemanha Ocidental no Brasil, Dittman, a Vitória, o jornal situacionista "A Gazeta", que é dirigido pelo Eloy das Caixas Altas, tomou novo aspecto na apresentação do noticiário internacional. Não há uma única vez em que "A Gazeta" não publique, com destaque, uma "notícia" que dá conta do perigo vermelho que paira sobre a Alemanha militarista de Adenauer. Formos informados que tais notícias ajudam bastante as finanças do referido jornal. Junto à matéria, vem, quando não a promessa de inversões de capitais germânicos no Espírito Santo, um chequezinho.

Até parece o extinto jornal "O Estado", dirigido então pelo Sr. Asdrubal Soares, que publicava notícias assim: "O povo brasileiro pede a cabeça de Luiz Carlos Prestes". "Povo brasileiro não deve combater Hitler". As manchetes dessas notícias eram escritas pelo nazista Fritz, proprietário do Bar Hamburgo, destruído pelos patriotas capixabas naqueles idos 1944. Junto às manchetes enviadas ao jornal dirigido pelo hoje secretário da Fazenda, Sr. Asdrubal Soares, seguiu, invariavelmente, a importância de 50 cruzeiros. Apesar de irrisória, a importância era esperada com ansiedade pelo diretor de "O Estado".

O mesmo deve ocorrer hoje com a direção de "A Gazeta", quanto às matérias e anexos enviados pelo Sr. Dittman.

Obrigação

Está a Oposição capixaba na inadiável obrigação de, também, contribuir para que o Jânio pague a dívida exterior contraída em nome do Brasil pela mesma casta a que pertence o hoje Presidente da República: a casta dos ricos e poderosos. Que mandem os membros da Oposição (sistemática) capixaba e os escrachados janistas, suas alianças de casamento, canetas de ouro, brinços, automóveis, televisão, rádio, sapatos, cuecas e etc. e tal para que o Jânio da Silva, dito Quadros, pague as contas que o Brasil não deve aos trustes e capitalistas norte-americanos. Queremos ver esses empedernidos moralistas enviarem seus pertences ao Jânio. Mas, logo. O povo de Vitória não mais quer ver o Isaac gulando o bonito Dodge, pois este deve, imediatamente, ser enviado ao Jânio.

A REFORMA

A Instrução 204 da Sumoc, aumentando de 100 para 200 cruzeiros o custo de consumo a reforma cambial tão sonhada pelo Fundo Monetário Internacional e por toda a alta finança. Complementando medidas adotadas ainda no governo JK quando foi elevado o custo de custo do trigo, a Instrução em causa dá um passo, o mais sério e grave, no sentido da completa liquidação do controle governamental sobre o câmbio e mercancia aceleradamente para a insatulação do mercado livre como única forma de obter dólares, no qual predominarão os interesses das empresas estrangeiras e dos capitalistas a elas ligados, particularmente os que se dedicam a importação e exportação.

O câmbio privilegiado era apenas para produtos essenciais (trigo, petróleo, papel de imprensa) e seu custo coberto por toda a nação. Se não correspondia inteiramente à tão decantada "verdade cambial", estava abaixo do valor real do dólar, era, em essência, progressista porque atendia a setores fundamentais da economia nacional e da bolsa popular. Mas, também, a chamada "verdade cambial" do governo Jânio não corresponde à verdade verdadeira, pois os dólares do mercado oficial são comprados a Cr\$ 90,00 (café e cacau) e o câmbio de custo deste mercado deve estar oscilando entre 130 e 150 cruzeiros, computando os "swaps", enquanto é vendido pelo governo a Cr\$ 200,00. Se um custo de câmbio não corresponderia a verdade, o novo menos ainda. A diferença entre uma e outra "verdade" é que o sr. Jânio Quadros é profundamente prejudicial ao povo, como já se pode sentir no aumento desenfreado do custo das utilidades.

Todos os que se beneficiam com as medidas governamentais na esfera cambial, a começar pelo Fundo Monetário Internacional, os banqueiros de Londres, Paris e os nossos, louvam a coragem e desassombro de JQ, coragem e desassombro que, segundo eles, faltou a Juscelino Kubitschek que, embora desejando seus financiadores reacionários como Lucas Lopes, Roberto Campos e Garrido Torres, não pôde aplicar, na íntegra, a política do F. M. I.

O governo JQ marcha para a liquidação do mercado oficial e a instauração do mercado livre, onipotente. O item I da Instrução permite que "quaisquer operações de câmbio para a importação de mercadorias sejam realizadas pelo mercado de taxa livre". O ponto VI torna ainda mais claro: Eliminar, progressivamente, a partir do 2º semestre do corrente ano, a diferença entre a taxa fixa de Cr\$ 200,00 referida nos itens anteriores e a do mercado de taxa livre.

Está é a essência da política do F. M. I. o sonho dourado do mercado livre do câmbio, qualquer interferência governamental, ao sabor espontâneo das leis econômicas do capitalismo, em que os mais fortes engolem os mais fracos. É a "livre concorrência" do pote de barro com o pote de ferro. E o Brasil é o pote de barro...

Segundo os mais categorizados porta-vozes do governo no país e fora dele, a Instrução 204 é apenas o início. Outras medidas virão, dizem triunfantes. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Estado da Guanabara, declarou que "velhas aspirações das classes produtoras (leia-se exploradoras) foram atendidas pela Instrução 204. Outras etapas virão, mas, não há dúvida de que o caso dado à frente foi sério, difícil e marcante". Como nem tudo foi posto no mercado livre, o presidente de um banco novo-lorquino, declarou: "A seu devido tempo tudo no Brasil será posto no mercado livre, tudo exceto o café". Para tranquilizar os que ainda duvidassem, o sr. Quintanilha Ribeiro, velho colaborador do Presidente e atual chefe de sua Casa Civil, declarou em São Paulo que, "de conformidade com o prometido pelo Presidente, outras reformas virão".

Todos os beneficiários da reforma cambial, mesmo os que a tomam como um purgante necessário (Lacerda), consideram-na, apenas, o passo inicial para outras medidas mais profundas, mais "liberalizadoras" que venham liquidar o que ainda resta, muito pouco, convenhamos, de interferência governamental na esfera cambial. Vale dizer, esperam que sejam liquidadas todas as possibilidades de defesa de nossa indústria e do nível de vida do povo brasileiro.

Satisfazendo os desejos da alta finança internacional, em primeiro lugar do Fundo Monetário, o governo brasileiro visa ganhar-lhes a confiança e obter empréstimos, a troca de novas facilidades para a inversão de capitais estrangeiros no país e outras medidas que beneficiem o imperialismo. Tal desejo, aliás, não é escondido de modo algum. "O problema imediato deste ano e do próximo é insolúvel — declarou o Presidente no discurso em que anunciou a reforma cambial — sem a cooperação e ajuda financeira internacional. Mas, esta se deve alcançar pela nossa seriedade, pela nossa austeridade, e não aparecendo nós como miseráveis pedintes, incapazes e relapsos". Para que não restasse dúvidas, o sr. Clemente Mariani, em entrevista no dia 28 de março concedida a uma cadeia de rádio e TV, entre outras coisas, afirmou que "só poderemos regularizar a situação deficitária do País se contarmos com o concurso de credores externos. Temos encontrado uma compreensão de mais alto grau entre nossos credores

externos, a prazo, de si não ligar. Eufonia da FMI, declara recuaremos tem que se de cada u. Troca dros, deseg teina, visa rça intern quei nosta primento d a reforma vida dag. A men da pelos p editoria) da Manhã, tr reforma ca culor, afir sar da cr O rombo e com digna mentira ca nidade e al gun tempo tores), ma minuto os tes não se pr-ntamos a so segue o Co são tolo, a d.ios, conv mentirosa ra, dizem pradiç, pel se inuem n não serio Satisfet do mento Monetário e as ções fina Brasil Apre ros interna

Notícia

A Assa feira, devo técnicas q balhar no mente a d assuntos, mudança vitória, a fala presid das de res por parte

INSTIT

Na ses ram votad legislativo e Comiss Força Púb ro Cordel José Rodri Carvalho C se Parente Comiss Tomada d Barcellos, Baptista, Judith Let rrique Cor Comiss gos Nogue eimento, Zouain e Comiss ções e O Isaac Loge tas, Odion me da Gam Comiss Assatência Castro, Jo Vieira, En Hernimio Com t sões, talve tre em pa cutivo que lismo civil eão da lota

128 Repre

Notícia

Presid o vereda rindo pel vam pr Moussatch tário Alro Claudion los de Se João Luis Na se ram da p ELIE cas sobre tura nos também, as ruas ALAO correu sã Cia. Vale

Jânio repete Frondizi

— Até ele já se desfêz da indun-
ria janista.

Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —
DEMOSTHENES PINTO

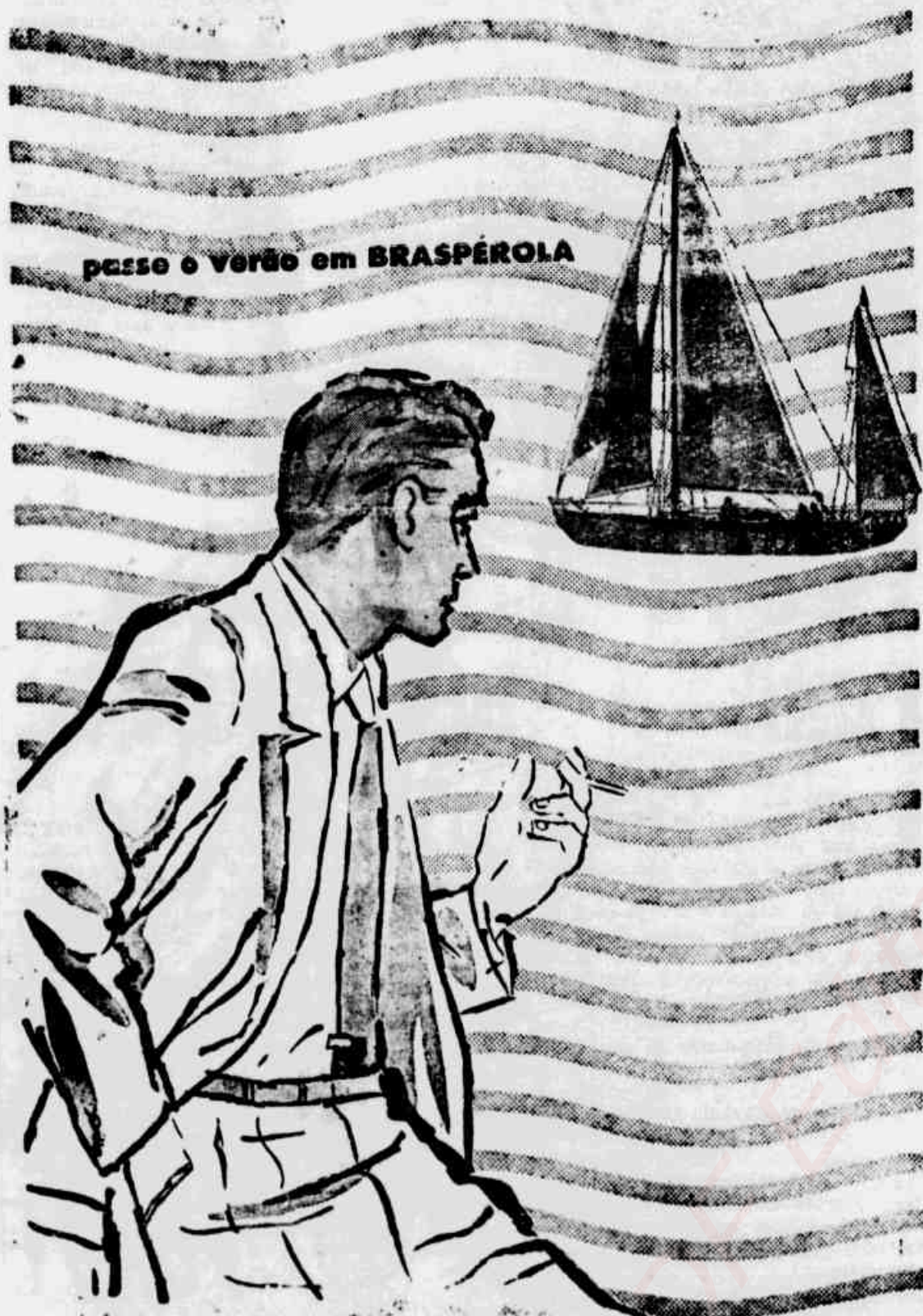
Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavagem — Motores a explosão,
etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica
e a Oxiacetileno.

EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
BARAO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel.: 31-90 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da
União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura
é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de
estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho
puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o
ar circule livremente através da roupa. Por que castigar
o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados
ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos pórs?
O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa
seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre.
Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA —
a marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa,
porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se
renova em cada lavagem.
Brasperola — o puro linho — oferece para este verão,
grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado,
granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

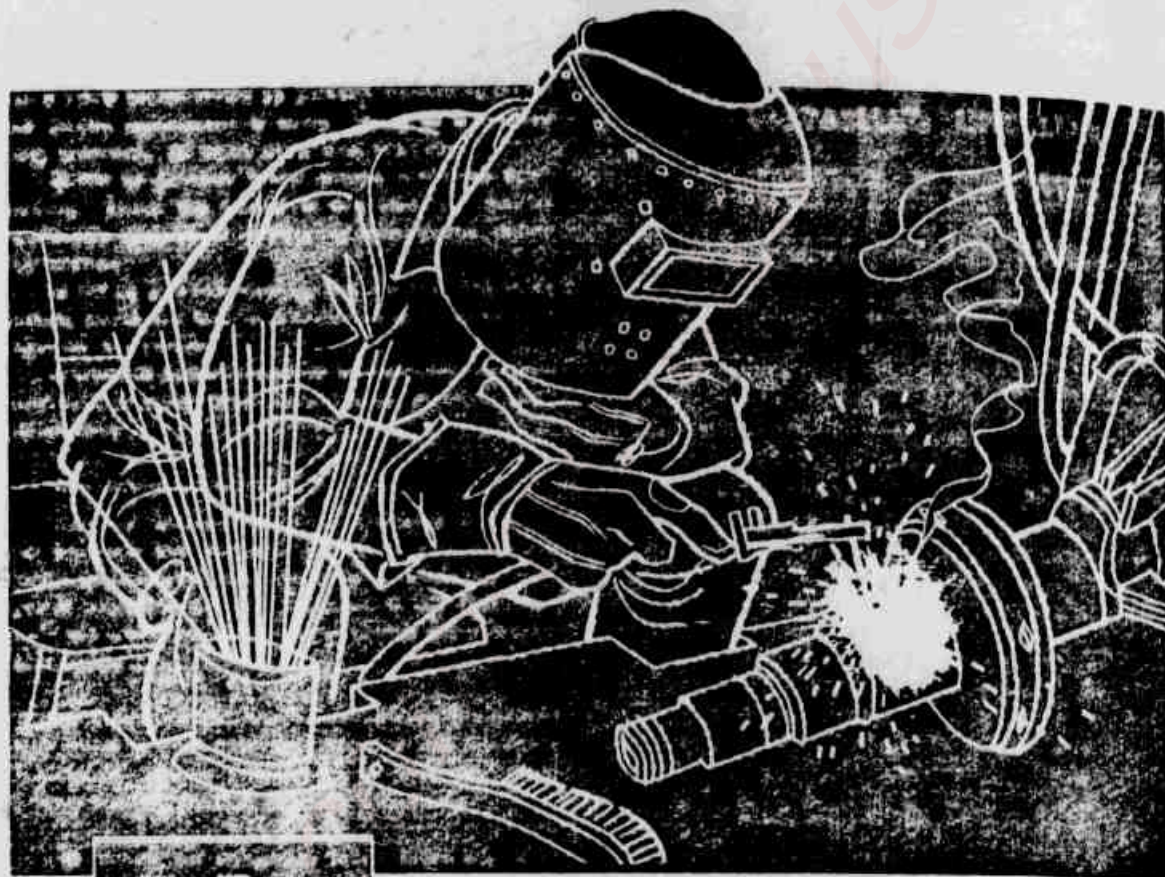
BRASPEROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

ELETRODO G-E W-20

melhor qualidade de solda!



O eletrodo G-E W-20 é ideal para solda-
gem de chapas até 1/4" de espessura e
reparo de peças oxidadas ou pouco lim-
pas. Aplicações: fabricação de móveis de
aço, chassis de carros ou caminhões, cal-
deiras e recondicionamento de eixos. Fa-
bricados com o maior rigor técnico, os
Eletrodos G-E são mais seguros, mais
eficientes e mais econômicos.

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES CONSULTE O
Seu Revendedor

Oriando Guimarães S. A.

Av. Jerônimo Monteiro, 370/382 - Cx. Postal 262
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Nosso Mais Importante Produto é o Progresso

GENERAL ELECTRIC S. A.

DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTO

Ouriversaria São José

de
José Vitor Machado

Especializado em Jóias Finas

Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio,
Aliança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

CONSERTOS EM GERAL: JÓIAS E RELÓGIOS
GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 12 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158

1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Ponto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384

Tel. 34-90 — VITÓRIA — E. SANTO



UM PREQUITO DA
SOCIEDADE ALGODOZEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S. A.



M. CAMARA S. CIA

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terço —
Fone 34-63 — Vitória E.S.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 18 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º — Sala 201

VITÓRIA

E. SANTO

O Brasil não pode votar com quem vende escravos

Em nossa edição de 26-11-60, publicamos um poema de José Craveirinha. Se o tivesse lido, JQ não teria esperado tanto tempo para saber, através do relatório secreto do professor Régio Monteiro, que Salazar vende negros e mantém um regime inescrutável nas colônias de Portugal. O relatório confirma o que diz Craveirinha em seu poema.

Jânio mandou votar favorável a Angola. Jânio mandou se abster de votar no caso de Angola. São duas notícias, duas posições. Entremendo-as, uma conversa do Presidente Cereia com o embaixador salazarista no Brasil, uma nota do Itamarati revelando que Jânio mudou sua posição "anticolonialista" em respeito a um Tratado firmado pelo governo JK com Salazar, tratado não válido pois não aprovado pelo Congresso.

Enquanto Jânio muda de atitude (nao os brasileiros, estes estão com os portugueses e com os povos oprimidos), o delegado observador do Brasil à I Conferência Regional da África revela, em relatório secreto, que nativos de Angola e Moçambique são postos a ferro e exportados para a morte nas minas da África do Sul, e que para uma população de mais de 1 milhão de almas, o governo português reconhece apenas 250 mil como civilizados.

A seguir, transcrevemos trechos do relatório apresentado a JQ, para que os capixabas possam avaliar a distância entre o que diz o Presidente e o que manda fazer o Presidente. É isto em apenas poucos dias...

"A situação de Portugal em suas colônias é insustentável e apenas preservada pela autoridade de Salazar por seu braço forte que se estende até às colônias, através de sua polícia de ordem política, perseguidora e truculenta" — esta afirmação está contida no relatório confidencial encaminhado ao Presidente Jânio Quadros, pelo Ministro Castro Neves e apresentado na última reunião da Comissão Permanente de Direito Social pelo Professor Luis Augusto do Régio Monteiro, delegado observador do Brasil à I Conferência Regional Africana e que propõe ainda, como único caminho a ser seguido pelo Brasil, a denúncia do "ilusório e inditoso tratado de Consulta e Amizade".

O relatório, em cerca de 40 páginas dactilografadas, relata os protestos apresentados à Conferência por representantes de 36 nações africanas contra os métodos opressores empregados pela ditadura salazarista nas colônias do Além-Mar — Angola e Moçambique — onde "o mais clamoroso é o verdadeiro tráfico de escravos, pelo governo colonial, da mão-de-obra nativa, exportada para as minas da União Sul-Africana, de onde raramente os infelizes negros voltam com vida".

CONFLITOS

Após acentuar que a "aversão contra Portugal não constituía sigilo nas conversações e que seu regime colonizador chegou a ser, expressamente, taxado de cruel", reproduz os relatos feitos ante a Assembleia, citando trechos da primeira e expressa condenação à colonização portuguesa, apresentada pelo líder sindical Saidou Diallo, delegado da Guiné: "A humilhante discriminação racial continua provocando uma série de conflitos sangrentos, notadamente na África do Sul e nos países sob a dominação portuguesa — Angola e Moçambique".

Afirma o Professor Régio Monteiro que "esses protestos contra a colonização portuguesa, embora de inspiração comunista, não refletem exclusivamente uma hostilidade ideológica, nem constituem um ponto de vista parcial. Representam, realmente, uma opinião geral e que somente foi exteriorizada publicamente, pelos representantes daquelas áreas que escaparam ao extraordinário trabalho diplomático de Portugal, exercido diretamente pela Chancelaria e continuado pelo Ministério das Colônias".

DIPLOMACIA

Referindo-se à esta ação da diplomacia portuguesa no preparo e realização da conferência, acentua o professor Régio Monteiro:

"Foi realmente surpreendente a atuação da diplomacia portuguesa, tanto, na preparação dessa conferência como no curso de sua realização. Não houve um só dos delegados presentes que não se manifestasse, confidencialmente, a sua severa crítica aos métodos portugueses em Angola e Moçambique, não ocultando porém, alguns deles, simultaneamente, uma certa e inexpressável indulgência com relação ao "bom Portugal e seus simpáticos delegados".

"Esse trabalho diplomático — acentua — ou mais que diplomático, por tão inexpressável, é que tem mantido essa posição, tão falsa e tão retrógrada, de Portugal em

suas possessões africanas. Posso asseverar que ouvi de pessoas as mais autorizadas, qualificadas e insuspeitas, sob a segurança de minha reserva quanto à origem dessas declarações, que a situação de Portugal nas suas colônias é insustentável e apenas, e a muito custo, preservada pelos Africanos de Angola, pelo Chefe do Governo, professor Oliveira Salazar, por seu braço forte, que se estende até às colônias, através de sua política de ordem política, perseguidora e truculenta".

"As colônias africanas se já não se emanciparam, não tardarão em fazê-lo, sendo certo que o desaparecimento de Salazar será logo seguido da independência de Angola e, posteriormente de Moçambique. O conflito no Congo veio quebrar, momentaneamente, a solidariedade regional que levaria, talvez já, Angola à independência".

SEGREGAÇÃO

Falando a respeito da segregação existente nos métodos de colonização salazarista, escreve:

"Os depoimentos que ouvi agora sobre os métodos da colonização portuguesa em Angola e Moçambique são de estarrecer: em séculos, Portugal não conseguiu o não desejado incorporar a população negra. Mais de 80% dos integrantes desta população negra ignoram a língua portuguesa. As escolas dificilmente são frequentadas aos negros. A mais acintosa discriminação racial é praticada, tanto na administração pública, como nos setores privados da sociedade e dos empreendimentos econômicos. Essa discriminação fere da mais brutal desigualdade a população negra, quer no acesso ou promoção como remuneração do trabalho. Nenhuma facilidade é proporcionada finalmente aos negros africanos no ensino superior, que não existe na África portuguesa e não lhes é acessível em Portugal".

Diz ainda que o atual governador Ge-

ral de Angola, Desembargador Silva Tavares tem tentado, contra a opinião sempre preponderante dos militares, corrigir de algum modo essa situação, no que é impedido pelo "sistema e objetivos da própria colonização portuguesa, que nutre a ilusão e pratica a iniquidade do estabelecimento, em Angola e Moçambique, de populações portuguesas brancas, de origem metropolitana, com o desconhecimento e o desprezo da população negra nativa".

ESCRavidAO

"O mais clamoroso — finaliza — é o verdadeiro tráfico de escravos, seu Governo Colonial, da mão-de-obra nativa que no caso de Moçambique é mais criminoso ainda, exportada para a União Sul Africana, de onde os infelizes negros, raramente voltam com vida às suas tribus, pois, em geral, são afetados mortalmente pela tuberculose contraída nas minas de ouro da África do Sul.

SEGREGAÇÃO

Relata a seguir, o professor Régio Monteiro, as espantosas estatísticas sobre a assimilação da população nativa pela colonização portuguesa:

"Após quatro séculos de colonização, as estatísticas divulgadas em Angola, para uma população de mais de 4 (quatro) milhões de nativos, a pequena cifra de cerca de 150 mil habitantes gozando de cidadania e em Moçambique, para uma população ainda maior, de mais de cinco milhões de habitantes, apenas 100.000 considerados civilizados, dos quais somente 5% são negros assimilados".

POSICAO DO BRASIL

"Nada mais seria necessário acrescentar — ressalta o delegado brasileiro — para se concluir, sem vacilação que se o Bra-

sil pretende efetivamente exercer uma ação inspiradora no Continente Africano, a que está conduzido pelo prestígio de sua vitoriosa experiência no plano da mais fraternal e cristã convivência racial no domínio da implantação de sua civilização subequatorial e tropical, a primeira condição "sine qua non" será a de se afirmar, o governo brasileiro, isento de qualquer compromisso com qualquer ignóbil política colonial de retardamento da independência dos povos africanos, desembaraçando-se, ainda em tempo, o nosso País, de qualquer solidariedade internacional com Portugal, que conta apenas com o Brasil para perpetuar a sua política escravizadora na África".

DENUNCIA DO TRATADO

Apresentando o caminho a seguir pelo Brasil, concluiu o Professor Régio Monteiro:

"Se não foi bastante acintoso o discurso de Salazar perante a Assembleia Nacional Portuguesa, a 6 de dezembro de 1954, para que o Brasil denunciasse imediatamente o ilusório tratado de Consulta e Amizade, já agora, os superiores sentimentos e interesses do Brasil face à África — fronteira à nossa costa Atlântica — e esse incriminado e inconciliável colonialismo português indica o caminho que devemos adotar: de arquivamento daquele inditoso tratado e de soberba independência na consecução dos nossos maiores e inconfundíveis destinos internacionais".

Jânio mudou. Jânio precisa mudar. Mudar sua atitude de fazer coro com Salazar. Mudar para votar pelos povos coloniais, fazer coro não com Salazar, mas com os povos de Portugal e os povos oprimidos, com os povos populares da metrópole e das colônias. Cantemos, Presidente, com Craveirinha e com os que protestam contra a ignomínia e a opressão.

Universidade Patrice Lumumba (Amizade dos Povos) abre inscrições

O Instituto Patrice Lumumba (Ex-Universidade da Amizade dos Povos) forma engenheiros mecânicos, engenheiros de minas e de construções, na Faculdade de Engenharia; agrônomos e zootécnicos, na Faculdade de Ciências Agrícolas; médicos e farmacêuticos, na Faculdade de Medicina; físicos, matemáticos, químico-biologistas na Faculdade de Ciências e de Ciências Naturais. Além disso, a Universidade conta com

uma Faculdade de Letras e uma Faculdade de Ciências Econômicas e de Direito, onde se preparam, respectivamente, historiadores, especialistas da língua russa e da literatura, economistas, especialistas da planificação da economia e do direito internacional.

A duração dos estudos é de 5 anos na Faculdade de Medicina e de 4 anos nas outras Faculdades.

Admitem-se na Universidade cidadãos

dos países da Ásia, África, América Latina e União Soviética até a idade de 35 anos independentemente da sua raça, sexo, nacionalidade ou religião e que já tenham feito seus estudos secundários. As pessoas que não possuem instrução secundária podem entrar na Faculdade Preparatória para terminar os seus estudos secundários em lapso de tempo de 1 a 3 anos.

Serão também admitidos na Faculdade Preparatória as pessoas que tenham instrução necessária, mas não conheçam a língua russa.

É indispensável juntar aos pedidos:

- autobiografia;
- cópia do certificado de estudos;
- certidão de idade;
- atestado de saúde;
- duas fotografias, com nome no verso.

O candidato deve igualmente:

- indicar a Faculdade que escolheu;
- a especialidade que queira adquirir;
- fazer uma lista dos documentos remetidos.

Os pedidos de admissão devem ser enviados diretamente à Universidade:

Travessa Donskoi, 7; 5-1; Moscou — URSS

Por decisão do Conselho da Universidade, os candidatos serão convidados a ir a Moscou no mês de agosto a fim de se submeterem a exames em função da Faculdade escolhida.

Todas as matérias são ensinadas em russo.

O ensino é gratuito. A Universidade assegura a todos os estudantes bolsas de estudo, assistência médica gratuita e lugar na cidade universitária (membros da família não incluídos).

A Universidade se encarrega das despesas de viagem até Moscou e das despesas de viagem para a volta, depois do fim dos estudos.

As despesas de viagem dos estudantes durante as férias não estão a cargo da Universidade estrangeiro ou no seu país natal da Universidade.

Os pedidos de admissão serão recebidos, em Moscou, até 30 de abril. Os estudos começarão em 1º de setembro.

Edição Especial de FOLHA CAPIXABA - 1.º de Maio

EM COMEMORAÇÃO AO 16º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE FOLHA CAPIXABA, SUA DIREÇÃO RESOLVEU EDITAR UM NÚMERO ESPECIAL, COM MAIOR NÚMERO DE PÁGINAS E ARTIGOS SOBRE AS LUTAS TRAVADAS PELO POVO CAPIXABA EM DEFESA DA PAZ, DA DEMOCRACIA, DA SOBERANIA NACIONAL E PELA MELHORIA DE SUAS CONDIÇÕES DE VIDA.

SAINDO COM UMA TIRAGEM AUMENTADA, SOLICITAMOS DE NOSSOS LEITORES E AGENTES QUE NOS ENVIEM, COM A MÁXIMA URGÊNCIA SEUS PEDIDOS DE COTAS ESPECIAIS, ASSIM COMO COLABORAÇÕES SOBRE A DATA, ATÉ O DIA 24 DE ABRIL.

«O sucesso do E.C. Guarapari depende iôrça de conjunto»

Rubens Almeida (Rubinho), do EC Guarapari, apesar de ser um "quarentão", forma juntamente com Barcellos um dos homens mais perigosos do famoso time da "Cidade Saúde".

Gury, esperança antonina para a próxima temporada

O Santo Antônio F. Clube contará com um jovem e bom atacante para a próxima temporada, podendo mesmo lançá-lo nos futuros amistosos que pretende realizar pelo Norte e Nordeste do País. Trata-se do jovem Gury, jogador que teve uma carreira brilhante nas fileiras antoninas, pois, atuando no time de aspirantes, de acordo com a sua invejável habilidade dentro do campo e sua classe de posse da pelota, foi acertadamente promovido pelo técnico Eloi a equipe titular, onde vem sendo o mais positivo atacante do esquadrão campeão do último certame.

TEM ÓTIMA VISÃO DE "GOAL"

Em conversa com a reportagem, o técnico Eloi salientou que pretendia lançá-lo no próximo certame, pois "tratava-se de um jogador veloz e possuidor de uma boa visão de "goal". Ainda muito jovem, Gury poderá ter uma carreira brilhante no futebol capixaba. Tem todas as características de um bom atacante, contando ainda com invejável classe em dominar a bola.

«Dominó» ainda vai brilhar, diz Casoti

Apesar de ser um quadro formado há pouco tempo, o Dominó tem chance de vir a ser a maior atração do nosso futebol praiano. Sei que é ele composto de grandes "cobras" e, assim, entreguel-o nas mãos do preparador técnico Glauco Arruda para que, então, possa ter um rendimento à altura do seu atual prestígio dentro do futebol praiano — foi o que declarou, inicialmente, à reportagem de F.C. Walter Casoti, um dos proprietários do "Dominó", um dos mais elegantes e modernos-bar da cidade e sócio fundador do

Quem será a rainha da festa de aniversário de FOLHA CAPIXABA?

Com o lançamento, ontem às 21 horas, em nossa redação de dezenas de baladas, que se inscreveram, como candidatas ao título de rainha da Festa de Aniversário de FOLHA CAPIXABA, nos parece, que a pólvora pegou fogo, logo no início. AAs representantes dos bairros da Glória, em Vila Velha, de Paul, os brotos, que trazem consigo, o entusiasmo da juventude e a beleza das nossas sertanejas e a alegria das que se sentem seguras do triunfo. Enquanto isso, as representantes do Sant. Cruz, de "Prazer das Morenas" e a Wanda, do Goltacazes Futebol Club, já compareceram com enorme fila de cabos eleitorais, apregoando antecipadamente a beleza da vitória. Outras ainda aparecerão, com a expressão máxima da elegância, demonstrada num sorriso, que nos parecia mais o sorriso de Mona Lisa. Foi assim, num ambiente de entusiasmo e de perspectivas de vitória, que todas as candidatas se apresentaram e iniciaram o canção da Festa de Aniversário de "FOLHA CAPIXABA".

AVISO

A Comissão responsável pelos festejos, comunica a todas as interessadas, que as inscrições para candidatas a Rainha da Festa, continuam abertas até o dia 15 do corrente às 18 horas. As candidatas do interior que quebrem se habilitar, podem fazê-lo pela Telefone 44-18.

Como jogador de futebol, Rubinho é eficiente, e como dirigente de clube seus defeitos são mínimos, haja visto estar o EC Guarapari atualmente em franca ascensão, sendo que o Estádio "Davino Mattos", muito em breve, será uma realidade, isso graças aos esforços dispendidos por Rubinho, pelo Barcellos, pelo presidente Othon Martins e outros.

Estivemos em Guarapari, e ali, juntamente com Rubinho, passamos a esmiuçar a vida do único clube da "Cidade Saúde", ocasião em que interessantes detalhes conseguimos colher.

ESTÁDIO

O Estádio "Davino Mattos", já em fase bastante adiantada, quando concluído, será uma das melhores praças esportivas de nossos Estados. Rubinho, nos afirmou, está o EC Guarapari, gastando mais de cem mil cruzeiros, isso não juntando, a

ajuda que o clube recebe dos desportistas daquela cidade.

Sua inauguração, talvez aconteça em junho de 1962, e fala-se, ainda, na presença, nesse dia, do famoso "expressinho" do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, uma promessa que ainda continua mantida, do sr. Arthur Pires, antigo dirigente cruzmaltino.

O PRESIDENTE

Quase sempre quando se fala no EC Guarapari, primeiramente se pronuncia os nomes de Rubinho e Barcellos, não esquecendo, contudo, de Othon Martins, presidente daquela agremiação.

E é o próprio Rubinho quem nos diz: "Othon Martins, é um baluarte dentro de nosso clube, jamais deixou de colaborar e quando o clube vez por outra agrece em destaque e o seu nome é omitido, isso deve-se, exclusivamente, a ele que tem por norma o seguinte: "só se consegue trabalhar bem quando não somos observados".

dai muitos desportistas desconhecem o verdadeiro nome de nosso presidente, um gigante à frente de nossa agremiação.

INVENCIBILIDADE

Voltando a Rubinho, perguntamos ao arisco ponta esquerda do EC Guarapari, como ele explicava a razão do sucesso de sua equipe e dele próprio: "bem, treinamos todas as tardes, temos um excelente conjunto. Nossa invencibilidade é o fruto do trabalho de toda a equipe. Quanto aos gols que faço, uma vez por outra, creio que não merecem explicações; oportunidades surgem e o meu trabalho é bem pouco".

VENCER O RB

Rubinho, nos afirmou, que jogar e vencer o Rio Branco, desta Capital, seria para ele a maior alegria de sua vida. "Acredito — disse-nos, que me consideraria, mesmo, um jogador completo dentro do futebol".

O Vitória se prepara para o campeonato

O Vitória F. Clube, segundo os seus dirigentes, fará um amistoso domingo próximo, em Linhares. O time há muito vem despertando interesse dos seus aficionados com respeito ao seu atual poderio, isto porque, desde o campeonato as suas atuações em "matches" amistosos, não tem sido satisfatórias.

LOURO MUDA SISTEMA DE TREINAMENTOS

O técnico do alvi-anil, o popular Louro, desde que assumiu as responsabilidades de treinar o esquadrão do Vitória, vem revolucionando os meios do clube, isto porque, com suas inovações nos métodos de treinamentos, vem adquirindo confiança total dos mentores. Fala-se, entre os mais ligados ao clube que, para a campanha vindoura, "teremos um Vitória diferente e forte candidato ao título".

WALCY E A RENOVAÇÃO DO CONTRATO

O craque alvi-anil Walcy encontrava-se sem contrato, tudo fazendo crer que não haverá problema, pois de há muito, pertence ao clube de Aprígio. Em palestra com a reportagem, o "player" salientou o desejo de voltar aos treinamentos o mais breve possível, apenas aguarda tão somente a acertar as bases do novo contrato, devendo as luvras ultrapassar a casa dos 50 mil cruzeiros — segundo as suas próprias palavras.

PODERÁ PARAR DE UMA VEZ

Disse ainda Walcy que, se o Vitória

não concordar com as suas pretensões, prefere parar definitivamente, porque seu ingresso em outro clube não lhe desperta interesse algum. Quanto ao ordenado mensal, não quis adiantar, preferindo revelar quando tudo ficar assentado entre jogador e clube.

"VALE, NAO!"

Fomos informados que a Vale estava interessada em seu concurso. — Não passou de boato — disse em resposta, o craque Walcy, acrescentando: "Nunca pensei em jogar pela Vale; talvez porque sempre pertencei ao Vitória, clube que tem me projetado. O que se sabe é que o time da Vale fez realmente uma proposta ao jogador e, este, não aceitou as condições apresentadas pelos dirigentes valedocianos.

TIME VAI EMBALAR

O movimento dentro do Vitória, no que tange a organização para a campanha vindoura, é dos mais bem arquitetados, não sendo mesmo surpresa se o time embalar decisivamente para a conquista do campeonato de 61. Vamos aguardar, pois teremos um Vitória diferente, disto não temos dúvidas.

Jânio faz ameaças e exige...

(Continuação da primeira página)

tando para o consumidor da cidade um preço mais alto pelo que irá comer.

O Decreto que o Ministro da Agricultura elaborou sobre os preços mínimos, disse a seguir JQ, é uma medida que me envia e me compensa de muitos sacrifícios. Conjugado com outras medidas do Banco do Brasil, esse projeto vai possibilitar ao País a fartura a que temos direito. Eu falei que a garantia de preços mínimos irá favorecer desta vez o pobre. Agora a revelação que lhes prometi. Em 1960,

Deputados discutirão aumento funcionalismo na próxima semana

Com a constituição das comissões técnicas, votada, nesta semana pela Assembleia Legislativa, provavelmente na próxima semana estará em pauta o Projeto orçunlo do Executivo estadual que, além de instituir (se aprovado) a loteria "Seu Talão Vale Um Milhão", concederá um aumento de vencimento aos servidores civis e militares do Estado, na base, aproximadamente, de três mil cruzeiros. Afirmam os deputados da Oposição que, com emendas, será o Projeto aprovado sem maiores delongas. Alegam eles que o Projeto, assim como o Executivo o elaborou, está falho e não pode ser aprovado pela Assembleia.

Que o funcionalismo, em peso, compareça ao Legislativo estadual a fim de, com a sua presença, pressionar a aprovação dos novos salários. Só com a sua pressão, ordem e pacífica, mas firme, conseguirá tanto do Legislativo quanto do Executivo capixabas ordenados mais justos para fazer face, em parte, ao abusivo custo de vida que a todos, indiscriminadamente, atinge.

as operações do Banco do Brasil de financiamento aos produtores agrícolas alcançaram 2 bilhões e 40 milhões de cruzeiros; mas dessa quantia, para os produtores foram apenas 13.884 milhões. O resto ficou para os intermediários, para os atacadistas, os atravessadores, os comerciantes inescrupulosos. Para os que produziram, apenas 0,7 por cento. E ainda há quem estranhe que o custo de vida tenha subido e ainda esteja subindo.

ABUSO DO PODER ECONÔMICO

Solicitei a elaboração de um projeto de lei que fosse levado ao Congresso Nacional como primeira contribuição do Governo para pôr fim ao abuso do poder econômico. Toda a democracia que não luta contra as atividades de rapina, do poder econômico desvirtuado, deformado, corrompido, é uma democracia indigna desse nome. Há por aí muita gente que supõe que uma das condições da essência da democracia é ser um regime indefeso. Vejo ao contrário a democracia, como uma estrutura política vital que se está aperfeiçoando. Combater o abuso do poder econômico é uma questão de sobrevivência democrática, porque o abuso do poder econômico é a morte do regime democrático.

Amanhã ou depois, anunciou em seguida, o Presidente, estará nas mãos dos congressistas o projeto do Governo, elaborado para o combate ao abuso do poder econômico. Projeto severo, rude, mas indispensável. E, não demorará muito, o Governo encaminhará outros projetos sobre remessa de lucros para o exterior, imposto sobre a renda e reforma bancária.

"GOVERNO SEM TEMOR"

Adiante, depois de defender a instrução 204 e de enaltecer os seus efeitos futuros, referindo-se aos prejuízos até agora causados à Petrobrás, à tricultura e à indústria do papel nacional, disse que o seu Governo é um Governo sem amigos e sem ódios, sem temor, e que ninguém o amedrontará.